

O TURISMO RURAL GERANDO RENDA E EMPREGABILIDADE À VILAS RURAIS

Mazzuchetti, Roselis Natalina –
UNESPAR/Campus de Paranaguá, profbibi01@gmail.com¹

RESUMEN

El turismo rural promueve el intercambio entre el hombre de la ciudad y el medio rural, con ventajas tanto para el productor rural como para el turista. El turismo rural estimula actividades que generan beneficios sociales, económicos y culturales. Dichos beneficios están asociados con la diversificación de ingresos, los efectos multiplicadores, el desarrollo del espíritu de asociación, la mejora en la formación de la población rural y la consiguiente mejora en la calidad de vida. Este proyecto tiene como objetivo principal la planificación de actividades para la práctica del Turismo Rural, en el Reasentamiento de São Francisco en Cascavel-Pr. La ubicación elegida es un área rural que tiene una infraestructura viable para la implementación del proyecto, que es de fácil acceso y aún cuenta con el interés de los líderes del Resentimiento en la implementación de este proyecto. La metodología de trabajo consiste en diagnosticar el potencial turístico para transformar la empresa en un lugar para la exploración del turismo rural. El turismo rural es una alternativa prometedor para las zonas rurales debido a sus características, sus recursos naturales, recursos para la producción de alimentos orgánicos y principalmente la mano de obra disponible. Su aplicación dará como resultado mayores niveles de ingresos y empleo para esta población, ya que habrá entradas de capital, mayor consumo y producción debido a las nuevas necesidades de productos y servicios creados por el turismo, manteniendo al hombre en el campo en el momento en que le brinda una mejor calidad de vida. También se espera que los resultados obtenidos puedan contribuir a la viabilidad del turismo rural en otras aldeas rurales.

Palabras Clave: Turismo Rural, Potencial Turístico, Pueblos Rurales, Empleabilidad, Generación de Ingresos.

ABSTRACT

Rural tourism promotes the exchange between the city man and the rural environment, with advantages for both the rural producer and the tourist. Rural tourism stimulates activities that generate social, economic and cultural benefits. Such benefits are associated with income diversification, multiplier effects, development of the spirit of partnership, improvement in the training of rural people and consequent improvement in the quality of life. This project has as main objective the planning of activities for the practice of Rural Tourism, in the São Francisco Resettlement in Cascavel-Pr. The chosen location is a rural area that has a viable infrastructure for the implementation of the project, which is easy to access and still counts on the interest of the Resentment leaders in the implementation of this project. The work methodology consists of diagnosing the tourism potential for transforming the enterprise into a place for the exploration of rural tourism. Rural tourism is a promising alternative for rural areas due to its characteristics, its natural resources, resources for the production of organic food and especially the available labor. Its application will result in increased levels of income and employment for this population, as there will be capital inflows, increased consumption and production due to new needs for products and services created by tourism, keeping man in the countryside at the time when provides you with a better quality of life. It is also hoped that the results obtained may contribute to the viability of Rural Tourism in other rural villages.

Keywords: Rural tourism, tourist potential, rural villages, employability, income generation

¹ Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócios, docente na Universidade Estadual do Paraná – Campus de Paranaguá.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério do Turismo (2018:1), “Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.” O turismo rural compreende o agroturismo, o turismo ecológico, o cultural, o de aventura entre outros tipos de turismo. O agroturismo verticaliza e agrega valor à produção rural e o turismo ecológico auxilia a exploração econômica das belezas naturais, sem prejuízo ao ecossistema, o de aventura explora o lado desbravador, a busca do desafio lançado pela natureza e o cultural é encontrado no legado histórico do homem em distintas épocas. Estes e outros, são sistemas característicos de propriedades rurais, que se exploradas, isoladamente ou em conjunto poderá significar aumento do faturamento da propriedade.

O turismo rural promove o intercâmbio entre o homem da cidade e o meio rural, com vantagens tanto para o produtor rural como para o turista. O turismo rural estimula atividades geradoras de benefícios sociais, econômicos e culturais. Tais benefícios estão associados à diversificação da renda, efeitos multiplicadores, desenvolvimento do espírito de parceria, melhoria na formação do homem rural e conseqüente melhoria da qualidade de vida.

2 O PLANEJAMENTO DO TURISMO RURAL

O planejamento para a implantação do Turismo Rural em vilas rurais representa uma etapa extremamente importante. Durante o planejamento, as perguntas mais freqüentes dos produtores rurais são:

- O que produzir?
- Que atividades são mais adequadas à prática do turismo rural?
- Quais atividades são as mais rentáveis?
- Qual é a combinação ideal destas atividades na propriedade?
- Qual é a vocação da propriedade?
- Qual o potencial turístico a ser explorado?
- Que tipo de segmentação será adequada?

Um projeto pode ser adequado a algumas propriedades, mas não a outras. Estudos da

INCRA/FAO (2017:65) recomenda que para evitar erros e insucessos, é indispensável verificar durante a elaboração dos projetos, o que os proprietários fazem para sobreviver e melhorar seu padrão de vida, porque estão agindo de tal maneira e quais São os problemas que comumente encontram. É também fundamental entender o contexto no qual a maioria dos produtores de Vilas Rurais estão trabalhando, isto é, quais são seus potenciais e os limites da infra-estrutura local, que agentes interferem na implantação do turismo rural e como eles agem.

O planejamento envolve duas envolve duas fases distintas, embora estritamente interdependentes, que se alternam permanentemente, enquanto perdurar o processo. Trata-se da tomada de decisão e da ação. A decisão antecede uma ação, porém, cada ação é seguida de nova tomada de decisão. Tanto as ações de planejar como de executar devem ser racionais e objetivas. No planejamento, decisões e ações são partes integrantes de um processo dinâmico e contínuo.

Em se tratando de planejar e executar ações racionais, torna-se necessário determinar os objetivos gerais e específicos do projeto. O objetivo desejado é uma variável dependente do sistema, isto é, seu valor estará na dependência do valor assumido pelas demais variáveis envolvidas no sistema. Existem objetivos que apresentam um único grau de consecução, que se atinge ou não; outros, porém, apresentam amplo espectro de possíveis graus de consecução.

Os objetivos, na elaboração de um projeto, podem apresentar a dimensão de lucro, de custos, de receita, e eficiência ou mesmo de racionalidade. Os objetivos podem, em certos casos, ser expressos, matematicamente, como uma função. Os objetivos, quando quantificáveis, deverão ter seu valor medido para cada alternativa existente. Certos objetivos, contudo, não são quantificáveis, podendo ser apenas qualitativamente caracterizados. Um objetivo mensurável constitui uma variável que, conforme o caso, deve ser maximizado ou minimizada.

Chama-se grau de consecução de um objetivo ao grau de aproximação que ocorre entre o objetivo proposto e o objetivo alcançado. O alcance dos objetivos é dificultado pela existência de fatores fora do controle do empresário, tal como as variações econômicas conjunturais e o comportamento de concorrentes no mercado.

3 REASSENTAMENTO SÃO FRANCISCO

A fim de atender a demanda de energia elétrica no Brasil, nas últimas décadas foram construídas barragens para Usinas Elétricas onde houve a desapropriação de terras dentro dos limites

do alagamento e conseqüente pagamento de indenizações ou reassentamento das famílias residentes nas áreas afetadas para outras localidades.

O Reassentamento São Francisco surgiu da transferência das famílias que residiam nos limites do alagamento em razão da construção da barragem para a Usina Hidroelétrica de Salto Caxias.

O Reassentamento São Francisco de Assis possui cerca de 250 famílias distribuídas em uma área total de 18 alqueires de terra. Destes, 8 alqueires de mata nativa, 5 alqueires de lago artificial, 2 alqueires com pomares e 3 alqueires com construção.

A missão do Reassentamento São Francisco de Assis é “Criar uma opção de oferta turística, oportunizar nova receita financeira à atividade já existente e aproveitar a mão de obra da localidade, contribuindo na fixação do homem no campo”, pois a preocupação com os aspectos sociais, culturais e econômicos é muito clara e evidente.

Os objetivos da implantação do Turismo Rural no reassentamento São Francisco é proporcionar desenvolvimento da mesma, buscando atrair turistas que buscam o meio rural como local para lazer, efetivação de negócios e aventura. Busca também, valorizar a propriedade adequando-a como um centro que integra toda a comunidade local proporcionando mercado e estrutura para a comercialização de seus produtos agrícolas e artesanais, além de profissionalizar os serviços e produtos rurais através de um plano de ação que beneficiarão concessionária e comunidade.

4 DIAGNÓSTICO DA LOCALIDADE

Por ter sido planejada, a localidade conta com um local comunitário que ora denomina-se de “Complexo Turístico” e possui os seguintes atrativos:

- 1 – Praia Artificial;
- 2 – Pista de Jôquei – Hipódromo;
- 3 – Restaurante e Lanchonete;
- 4 – Duas igrejas sendo uma evangélica e outra católica;
- 5 – Salão de Festa ou de Baile;
- 6 – Mata Nativa- Pomares;
- 7 – Campo de Futebol e Vôlei de areia;
- 8 – Edificação de um casebre;
- 9 – Um Locomóvel monumentada;
- 10 – Paisagismo;
- 11 – Cultura Orgânica;
- 12 – Historia do local (antiga serraria).

Além desta estrutura, acrescenta-se a existência de uma escola que funciona o ensino fundamental e médio, um posto de saúde bem estruturado e equipado, um Centro catequético, oficinas para tratores e diversas casas de moradia para professores, pessoal da manutenção, além de uma linha de ônibus urbano entre Cascavel e reassentamento com dois horários diários.

5 BENEFÍCIOS QUE PODERÃO SER OBTIDOS PELO REASSENTAMENTO EM FUNÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO TURISMO RURAL

Em função da estrutura física de pequeno valor nas propriedades pertencentes ao Reassentamento, o processo de turisficação poderá iniciar com a aplicação do agroturismo já que a maioria das propriedades explora a atividade agrícola e pecuária. Segundo SILVA (1998): “Agroturismo são atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade. Devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.) a partir do tempo livre das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa. São exemplos de atividades associadas ao agroturismo: a fazenda hotel, o pesque pague, a fazenda de caça, a pousada, o restaurante típico, as vendas diretas do produtor, o artesanato, a industrialização caseira, e outras atividades de lazer associadas à recuperação de um estilo de vida dos moradores do campo”.

Segundo Molleta (1999) há necessidade de planejar e orientar as práticas do turismo rural, para que se obtenha benefícios tais como:

a) Diversificação da renda: cria uma nova receita financeira à atividade já existente no local. Além disso, promove a criação de mercado para os produtos tradicionais das propriedades, absorvendo o excesso da produção;

b) Geração de empregos: o turismo rural procura garantir a manutenção das atividades agrícolas tradicionais, pois esse é seu maior atrativo. Conseqüentemente, oportuniza a manutenção da família rural no campo ocupando sua mão-de-obra;

c) Efeito multiplicador: o turismo rural pode desencadear uma série de benefícios no núcleo receptor, pois um gasto turístico propaga-se pela economia local, gerando outras despesas como pagamento de insumos, matéria-prima ou salários, sem os quais o turista não teria sido atendido. Por

outro lado, essa atividade também estimula uma série de atividades produtivas, sejam elas na própria localidade ou em propriedades vizinhas, como, por exemplo, a produção de alimentos ou artesanatos;

d) Preservação do patrimônio natural: o turista que busca o meio rural procura situações que propiciem maior contato com a natureza, criando oportunidades para aumentar a consciência ambiental tanto dos visitantes como da população local;

e) Preservação do patrimônio cultural: o turista busca um maior contato com os aspectos culturais e históricos do meio rural. Dessa forma, a atividade procura preservar a cultura local através do seu resgate e valorização, criando situações para que o turista possa vivenciá-la, seja na gastronomia, pelo uso de objetos, em função da comercialização do artesanato, pelo tipo de móveis e da arquitetura existente, seja de outras formas;

f) Desenvolvimento do espírito de parcerias: o turismo rural, quando trabalhado sob a forma de parceria com todos os proprietários pertencentes à comunidade, obtém resultados imediatos e mais eficazes do que se fosse mantido isolado;

g) Melhoria na formação educacional do homem do campo: para a maioria dos produtores rurais, o turismo rural é uma atividade para a qual eles devem capacitar-se. A aquisição de novos conhecimentos não só melhora o nível de serviços oferecidos à clientela, como também amplia o benefício para o desenvolvimento geral do meio rural;

h) Melhoria da qualidade de vida local: além de ser uma nova forma de gerar renda, a prática do turismo rural gera a melhoria na infra-estrutura básica (água, luz, telefonia, estradas, dentre outros).

Com a implantação do turismo rural, haverá a entrada de capital, aumentando o consumo e produção devido às novas necessidades de produtos serviços criado pelo turismo e também ocorrerá o incremento de indústrias de transporte, *souvenirs*, alimentos, agricultura, etc, movimentando capital e desenvolvendo todos os setores do mercado.

E a consequência de todo este trabalho é a geração de impostos oriundos de bens e serviços e que serão posteriormente revertidos à população em forma de benefícios na infra-estrutura local.

Assim sendo há direcionamentos que devem ser desenvolvidos para uma implementação mais adequada do Turismo rural, sendo algumas delas:

a) Aliar os atrativos de produção agropecuária com atividades ecológicas, de conotação ambiental e atividades visando ao relaxamento que constitui-se uma interessante combinação conforme as preferências e o significado de turismo rural para os visitantes, para quem, a tranqüilidade

e o sossego influenciam bastante, não podendo deixar de lado o conforto e higiene que são fatores que constituem uma infra estrutura de apoio essencial para o bem estar do turista.

b) Formar empreendedores, que atendam aos princípios de gestão e possam adequar suas prioridades à demanda dos visitantes;

c) Direcionamento de políticas por parte de Governo, associações e empresas interessadas em fomentar o turismo rural, no sentido de criar condições adequadas de financiamento, meios de publicidade, treinamento e capacitação do proprietário rural, qualificação de mão-de-obra visando perfeito atendimento e melhoria na divulgação da atividade turística rural;

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os setores de hospedagem, restaurantes, diversões e lazer, arte e decoração, organizações culturais, esportivas e comércio de produtos naturais e artesanais, servem de atração turística para o meio rural e que contribuem para o desenvolvimento de regiões e locais específicos, com melhoria na qualidade de vida da população local. Assim, o turismo rural pode ser considerado como alternativa promissora para o aumento dos níveis de renda e emprego da população rural, mantendo o homem no campo ao tempo em que proporciona a ele melhor qualidade de vida.

No Reassentamento São Francisco a implantação do Turismo rural só terá sucesso se o planejamento for ordenado em todas as suas etapas e para tanto há necessidade de realizar cursos para melhoria dos produtos existentes, para a busca de agregação de valores, implementação de novos produtos e para a promoção da conscientização turística junto às pessoas envolvidas no projeto; Realizar reuniões buscando a formação idéias, motivação e a reflexão em “feedback” de cada etapa realizada; Adequar a infra-estrutura existente como local atrativo para turistas, direcionadas ao lazer, gastronomia e compras de produtos naturais e artesanais e implementar estratégias de marketing para atrair turistas em geral.

O sucesso dependerá de um intenso trabalho em equipe e uniformização de procedimentos onde todos deverão estar comunidos num só ideal e possuírem uma firme conscientização do que é, como se implementa e como se consolida uma atividade turística.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J, A, (2001): “Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável”. Editora Papyrus, Campinas/SP.

Ejemplo: Lluch Martin, E. (1999): “Las Españas vencidas del siglo XVIII”. Editorial Crítica, Barcelona.

ANSARAH, M. G. dos R. (1999): “Turismo: Segmentação de Mercado”. Editora Futura, São Paulo.

BENI, M. C. (2001). “Análise Estrutural do Turismo.” Editora Senac, São Paulo.

INCRA/FAO (2017): “Análise diagnóstico de Sistemas agrários: Guia metodológico.” Relatório técnico. Brasília.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em:
<http://www.emater.tche.br/site/social/areas-tematicas/turismo-rural.php>. Consultado en: 23/08/2018.

RODRIGUES, A. B. “Turismo Rural”. Editora contexto, São Paulo.

RUSCHMANN, D. “Turismo Planejamento Sustentável”. Editora Papyrus, Campinas/SP.